



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA 13ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS

1 No dia dez de agosto de 2017, às 13h30min, no Auditório do Conselho, na Avenida Borges de  
2 Medeiros, 1501/9º andar, reuniu-se o Plenário do CES/RS, com os seguintes pontos de pauta: **1º)**  
3 **Inscrições de Assuntos Geral; 2º) Aprovação da ata da 12ª Plenária de 2017; 3º) Informes; 4º)**  
4 **Expediente; 5º) Discussão RAG 2016; 6º) Comissões; 7º) Assuntos Gerais. Titulares:** Carlos  
5 Martins, Zilá Cohen, José Hélio de Freitas, Elpídio Borba, Camila Jacques, Jairo Tessari, Ana Maria  
6 Valls, Lotário Schlindwein, Elizandra Ferronato, Jacira dos Santos, Claudio Augustin, Magda Assis,  
7 Fabiana Silva, Adão Zanadrea, Aglaé Silva, João de Deus Pawlak, Alfredo Gonçalves, Carolina  
8 Gyenes, Denize Cruz, Alcides Pozzobon, Fernando Prati, Sandra Leon. **Suplentes:** Mara Portal,  
9 Denilson Aguiar, Melissa Dorneles, Sandra Schmitt, Károl Cabral, Barbara Pires, Rebel Machado.  
10 O presidente do CES, Cláudio, inicia a plenária dando as boas vindas aos presentes e abre inscrição  
11 para assuntos gerais. Posteriormente passa-se para o ponto da aprovação da ata da 12ª plenária,  
12 onde Ana Valls sugere duas correções. A ata com as correções é colocada em votação e é aprovada  
13 com duas abstenções. No terceiro ponto de pauta, Cláudio informa sobre a Conferência Estadual de  
14 Vigilância, que já está finalizado o documento orientador do Estado, já saiu o Decreto Estadual  
15 convocando a conferência e estão ocorrendo as conferências municipais. Com relação à  
16 Conferência de Saúde das Mulheres, informa que amanhã haverá a reunião com a delegação  
17 estadual que irá para a etapa nacional da conferência e serão passadas todas as informações para os  
18 delegados, desde as informações referentes à ida deles quanto as discussões das propostas  
19 prioritárias. Aglaé relata que hoje terminou o Congresso do Conasems, que foram discutidos temas  
20 importantíssimos, como o financiamento do SUS e a Atenção Básica. Contou com a participação de  
21 mais de 800 pessoas representando os 497 municípios do Estado. Considerou muito importante o  
22 debate realizado. João de Deus relembra que os conselheiros precisam participar de uma  
23 conferência municipal e questiona que para Porto Alegre é necessário participar de uma conferência  
24 livre antes da municipal. Cláudio esclarece que basta participar de uma conferência municipal e que  
25 a participação de uma conferência livre em POA é para poder ser delegado na etapa estadual. Carlos  
26 Correa Martins questiona se ele pode participar de uma conferência de outro município e é  
27 esclarecido que sim. Não há expedientes e passa-se, então, para o ponto de discussão do RAG.  
28 Cláudio relata que foram feitas várias reuniões prévias para discussão do RAG, que chegou ao CES  
29 em abril deste ano. No último mês, as comissões do CES foram demandadas a fazerem uma  
30 avaliação no que se refere aos pontos pertinentes aos temas das comissões. Os relatórios de  
31 avaliação do RAG feito pelas comissões chegaram à mesa diretora do CES e foram discutidos.  
32 Todos tinham uma mesma direção. Há questões preliminares e questões de conteúdo. Como forma  
33 de encaminhar, Cláudio sugere uma Resolução, que é apresentada na Plenária para avaliação dos  
34 conselheiros. Primeiramente se discute o cálculo que se chegou de 6,68% de aplicação de recursos  
35 estaduais em saúde, não atingindo os 12% preconizados. Cláudio apresenta os dados que  
36 compuseram esse percentual e Aglaé questiona o porquê de não ser contabilizado o valor da gestão  
37 plena. Carolina, da SES, informa que esses cálculos são feitos pela Secretaria da Fazenda e não no  
38 planejamento e que não são contabilizados recursos federais como o da gestão plena, esclarecendo o  
39 questionamento. Ninguém mais querendo falar sobre esse ponto, Cláudio passa para o ponto de  
40 discussão dos indicadores e sugere que essa discussão seja colocada como anexo na Resolução para  
41 permitir mais tempo para os conselheiros contribuírem. Cláudio complementa que o RAG não traz  
42 algumas explicações importantes, como o não atingimento de algumas metas e a diferença entre as  
43 regiões do Estado. Ana Valls complementa que isso foi debatido na Comissão de Fiscalização do  
44 CES e sentiram falta dessas justificativas para o não atingimento das metas e das diferenças  
45 regionais. Cláudio passa para a leitura dos indicadores pactuados e do que foi atingido ou não e

46 complementa que a maioria dos indicadores ficou abaixo da meta pactuada. Nas discussões, os  
47 representantes das áreas técnicas da SES apresentam algumas justificativas para esse não  
48 atingimento das metas e informam que muitos dados são parciais, visto que ainda não fecharam  
49 todos os bancos de dados. Ocorrem algumas discussões sobre os indicadores e como melhorar o  
50 RAG, que segundo avaliação de muitos conselheiros, vêm melhorando o documento. Aglaé reforça  
51 a importância desse debate e o quanto isso contribui para a melhora dos instrumentos. Zé Hélio diz  
52 que ainda não entendeu o porquê da redução dos indicadores, visto que muitos que foram retirados  
53 eram importantes. A Secretaria informa que a redução foi pactuada porque com um número alto de  
54 indicadores era difícil a avaliação. Cláudio destaca que, de um modo geral, a maior parte dos  
55 indicadores não foi atingida, porque se deixou de investir muitos recursos em saúde. Complementa  
56 solicitando algumas correções de dados no RAG e demonstrando preocupação com o quadro de  
57 pessoal da SES. Cláudio sugere que tenhamos uma Resolução sintética com os considerandos e um  
58 anexo mais completo com a avaliação dos indicadores. Aglaé se mostra preocupada em votar um  
59 anexo que ainda não está pronto e que irá conter dados que a Secretaria precisa avaliar, sugerindo  
60 retirar a citação do anexo da Resolução. Os conselheiros concordam e a Resolução é colocada em  
61 votação sem citar o anexo, ficando apenas os considerandos e a não aprovação do RAG 2016. A  
62 Resolução reprovando o RAG é aprovada com 14 votos a favor e 6 abstenções. No ponto de pauta  
63 sobre relato de comissões, Cláudio solicita que não tenhamos esse relato hoje devido ao adiantado  
64 da hora e os conselheiros presentes concordam, passando-se, então, para o ponto de assuntos gerais.  
65 Zé Hélio informa que o movimento da AIDS está denunciando a falta de medicamentos e de exames  
66 de carga viral e que o Ministério da Saúde se posicionou que até o dia 15 de agosto a situação será  
67 regularizada e eles aguardarão para ver o que farão. Ana Valls informa que tem três questões para  
68 trazer para a plenária e lamenta que a gestão tenha ido embora da plenária. Relata que na semana  
69 passada tiveram um problema na ida da comissão de fiscalização para Santa Maria, que os  
70 motoristas estavam em greve por falta de pagamento e não foram informados e inicialmente foi  
71 apontado que o erro havia sido do CES em não solicitar o transporte, mas depois foi esclarecido que  
72 foi feita a solicitação pelo CES, sendo, então um problema da Secretaria. A segunda questão é para  
73 informar que a 7ª audiência pública sobre o impacto dos agrotóxicos será em Tupanciretã no dia 25  
74 de agosto e que repassou para o CES encaminhar para todos os conselheiros. E a terceira questão é  
75 informando que no dia 14 de agosto, às 14hs, no MPF, haverá uma conferência livre para discussões  
76 dos agrotóxicos. Aproveita para informar que já estão abertas as inscrições para a conferência  
77 municipal de POA. Cláudio relembra sobre a abertura da consulta pública para a nova Política da  
78 Atenção Básica do MS e que devemos fazer uma moção de repúdio, pois não se muda uma política  
79 tão importante dessa maneira. Os conselheiros manifestam acordo. Karol informa que vai deixar um  
80 documento no CES e depois também passará por e-mail para divulgação com um alerta sobre a Lei  
81 13438/2017 que altera o artigo 14 do ECA, determinando que toda a criança de 0-18 anos seja  
82 submetida, nas consultas pediátricas, à detecção de risco psíquico. Já fizeram um abaixo-assinado  
83 do FGSM e encaminharão para o CES verificar se é possível fazer uma moção. Cláudio sugere que  
84 também se faça uma moção sobre o assunto para ser levada a etapa nacional da Conferência de  
85 Saúde das Mulheres. Nada mais havendo tratar, Itamar encerra a plenária. Eu, Camila Jacques,  
86 lavrei a presente ata, complementada por Valdirene Corrêa que, após leitura e aprovação, será  
87 assinada pela Mesa Diretora. Porto Alegre, 10 de junho de 2017.

Claudio Augustin  
Presidente do CES/RS

Itamar Silva Santos  
Vice Presidente do CES/RS

Fabiana Andressa  
Coordenadora do CES/RS

Denise Cruz  
Coordenadora do CES/RS

Lotário Schlindwein  
Coordenador do CES/RS

Camila Jacques  
Coordenadora do CES/RS

Jairo Francisco Tessari  
Coordenador do CES/RS

Aglaé Regina da Silva  
Coordenadora do CES/RS